

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 62 junho - set 2020 Afubesp



**NÃO
À MIGRAÇÃO**

Plano CD é armadilha para **tirar seus direitos!** Santander tenta de toda forma **convencer participantes a migrarem** para um **plano** que só é **bom para o banco**

Plano CD é cilada do Santander

Diga não à migração pela manutenção da complementação de aposentadoria vitalícia

Como se não bastasse temer pela vida, por conta da pandemia de Coronavírus que atinge em cheio pessoas acima de 60 anos e com comorbidades, ainda é preciso se preocupar com as armadilhas que o Santander joga aos banespianos, sempre que pode, na tentativa de tirar de suas costas as obrigações que assumiu ao comprar o Banespa.

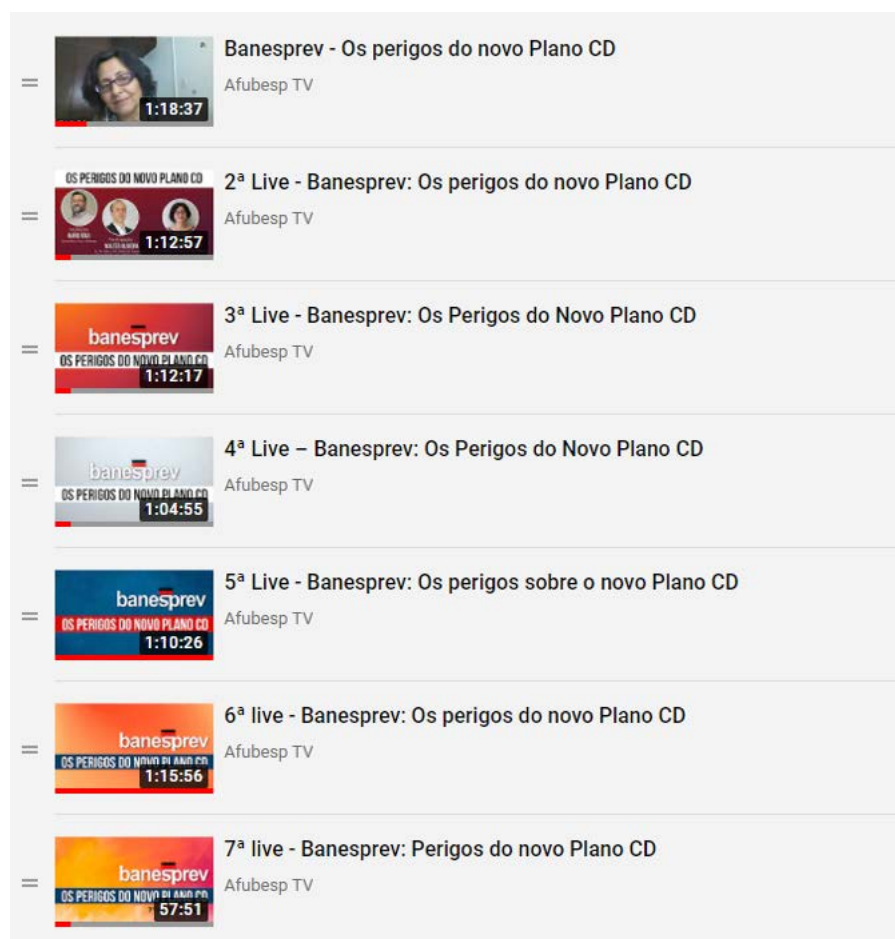
É de conhecimento geral que o banco apresentou um Plano de Contribuição Definida - em meio a essa conjuntura assustadora e sem negociar com as entidades de representação - que só retira direitos. O tal plano ainda está tramitando na Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), mas a autarquia não tem dado sinais de que está ao lado dos participantes há muito tempo.

O banco tem usado de todas as armas para convencer as pessoas a migrarem para um plano que só é bom para si próprio. Contratou jornalista global para uma série de lives no Youtube (copiando a iniciativa da Afubesp de usar as redes sociais para tratar do assunto, por sinal), divulgou um valor no site do Banesprev como a individualização da reserva matemática para

atrair a atenção das pessoas e agora está realizando abordagens via telefone para persuadir a todos de que a migração seria um bom negócio,

quando na verdade é prejudicial.

A primeira reflexão que deve ser feita é: se o Santander se desdobra para convencer os participantes, a



No canal AfubespTV no YouTube estão todos os programas realizados pela Afubesp sobre o Plano CD

DIGNIDADE

www.afubesp.org.br

migração só deve ser boa pra ele. “Não tem o que esperar de bom de um banco que não tem comprometimento com a realidade do país, de seus funcionários e de seus aposentados”, comenta o coordenador da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), Herbert Moniz. Importante frisar, que a proposta é, em resumo, destinada a aposentados, pois o Banesprev abriga atualmente 24.566 aposentados e 696 trabalhadores ativos, segundo últimos dados obtidos pelo *Jornal Dignidade*.

“O Santander nunca deixará a caminhada dos banespianos em paz. O banco segue nos perseguindo para roubar nossos direitos conquistados com muito trabalho no Banespa. Este plano de desestabilizar nossas conquistas vem se desenvolvendo metricamente, ano a ano, sem que a maioria, infelizmente, se dê conta. Agora, vem com uma proposta imoral de um plano de contribuição definida para aposentados, que já contribuíram com tudo o que deveriam”, comenta Moniz.

Não à migração

Como o próprio nome diz, o Plano CD é de contribuição definida, mas o benefício não é. Ou seja, a complementação ficará ao bel prazer do mercado, com altos e baixos nos resultados das aplicações, cujos reflexos são imediatos nos valores dos benefícios, quando a escolha for por recebimento mensal de um percentual da reserva.

Se a opção for por receber mensalmente um valor fixo, poderá consumir a reserva mais rapidamente, dependendo desse valor, ou no caso dos investimentos não apresentarem boa performance. A situação é agra-

vada pelo fato do benefício se iniciar, certamente, com valor bem inferior ao que vem recebendo no Plano BD (atual) e, ainda menor, para os que aceitarem a oferta de resgate de parte das reservas, conforme faculta o regulamento do novo Plano.

Nesse Plano, portanto, os aposentados abririam mão das garantias de benefícios vitalícios, correção do seu valor pela aplicação

de índice equivalente ao reajuste dos trabalhadores da ativa ou, no mínimo, por algum índice de inflação (INPC/IGPM).

“Por tudo isso, vamos nos manter unidos atendendo ao apelo das entidades sindicais e associações para ficarmos onde estamos e não embarcar nesta canoa furada chamada Plano CD”, orienta o coordenador da CNAB.

Não envie holerite da Secretaria da Fazenda à Cabesp

Os pré-75 que recebem parte de suas complementações pela Secretaria da Fazenda têm recebido correspondência da Cabesp pedindo o envio deste holerite da instituição, além do fornecido pelo INSS e pelo Banesprev.

O departamento Jurídico da Afubesp analisou a questão e orienta que o documento não seja encaminhado, tendo em vista que não deve ser considerado para cálculo da contribuição mensal ao plano de saúde.

Isso porque, no Estatuto da Cabesp (art. 17, inciso IV, alínea “b”) estão elencados para apuração do valor apenas “os proventos recebidos diretamente da Previdência Social, acrescidos dos abonos concedidos pelo Banco Santander (Brasil) S.A., demais empresas do Conglomerado Santander e da própria CABESP, a qualquer título, na forma do item anterior, ou complementação paga pelo BANESPREV.”

Campanha Salarial e o reajuste das complementações

O ano de 2020 tem sido desafiador em diversos setores por conta da pandemia e na campanha nacional dos bancários não foi diferente. Os bancos estavam fechados em reajuste zero, jogaram pesado na mesa de negociação, e depois de 14 rodadas foi possível arrancar uma proposta diferente do que eles queriam. Para conseguir mais, seria preciso fazer greve, o que é muito difícil na conjuntura atual.

Com validade de dois anos (2020-2022), a Convenção Coletiva de Trabalho foi aprovada em assembleias realizadas por todo o país. Na base do Sindicato dos Bancários de São Paulo, os aposentados estavam aptos a votar.

Desta forma, o pessoal do Plano V, que segue a categoria bancária, ficou com reajuste de 1,5% nas complementações de aposentadorias percebidas já no pagamento de setembro. Para 2021, ficou assegurado INPC + 0,5% de aumento real. Aqueles que optaram pela Cláusula 44 serão reajustados pelo INPC em 2020 e em 2021.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, comunica que irá conversar com os representantes das demais associações de banespianos para estudar a possibilidade de uma ação conjunta para pleitear o abono aos colegas.



Todos os **materiais informativos** e **vídeos** das **lives tira-dúvidas** sobre o **Plano CD** estão **disponíveis** no **www.afubesp.org.br**

Dignidade a quem tem fome

Durante pandemia, Comitê Betinho está focado em levar alimento aos moradores de rua por meio de ONGs que fazem este trabalho

“**S**ó a participação cidadã é capaz de mudar o país.” A frase de Herbert de Souza, inspirador para a criação da Ação de Cidadania Comitê Betinho, cai como uma luva para o momento atual. A pandemia de Covid-19 e a necessidade de isolamento social trouxe fome para muitas pessoas, especialmente as que vivem em situação de rua, que só na capital paulista somam 25 mil.

Foi por este motivo, que o Comitê Betinho diminuiu o envio de recursos para a construção de cisternas no Nordeste Brasileiro e voltou seus olhos para colaborar com ONGs de combate a fome.

Já são 6 meses trabalhando neste sentido e seis fases, em que foram investidos R\$ 78.917,65 na compra de 18,2 toneladas de alimentos no total, com recursos próprios e de parceiros.

Nesta última fase, o valor investido chegou perto dos R\$ 20 mil correspondente à compra de quase 5 mil quilos de alimentos, destinados à quatro entidades, que juntas atendem 4.500 pessoas por dia. Mas está ficando mais difícil ajudar mais gente.

O presidente do Comitê Betinho, José Roberto Vieira Barboza, explica



Contas bancárias:

Ação da Cidadania Comitê Betinho
CNPJ 02.336.848/0001-11

Banco do Brasil

Agência: 0018-3 Conta Poupança: 85406-9
(No caixa eletrônico usar variação .51)

Bradesco

Agência: 3003-1
Conta Poupança: 1008818-6

Caixa

Agência: 1004
Conta Poupança: 013-97707-8

Itaú

Agência: 7657
Conta Poupança: 13753-0/500

Santander

Agência: 0001
Conta Corrente: 13-027407-9

Iniciativa



o porquê: “a alta do preço do arroz, feijão e do óleo, em especial, está afetando bastante a aquisição de alimentos da cesta básica. Nosso primeiro levantamento dá conta de que perdemos cerca de 25% do poder de compra em relação a abril deste ano”.

Para seguir com este trabalho fundamental, o Comitê Betinho conta com a ajuda de todos. “Nosso objetivo é dar continuidade a essas

ações em favor do povo da rua, mais afetado que todos nós neste momento dramático”, comenta Barboza, que completa: “precisamos recuperar nosso poder compra, ou teremos que diminuir a quantidade de alimentos. E, para piorar, as entidades parceiras indicam que aumenta a quantidade de pessoas na rua, devido à crise econômica. Isso só será possível com a parceria dos banesplanos”.